

## INFORMAÇÃO-PROVA

### Inglês 9.º ano – *Preliminary English Test (PET) for Schools*

3.º Ciclo do Ensino Básico

(Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho e Despacho Normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro)

---

O presente documento divulga informação destinada aos alunos, pais, encarregados de educação e professores, relativa ao *Preliminary English Test (PET)* a realizar no ano letivo de 2015/2016, nomeadamente:

1. Referencial e objeto de avaliação
2. Caracterização da prova
3. Material
4. Calendário de aplicação
5. Classificação da prova
6. Classificação sumativa interna ponderada com a classificação da prova PET
7. Certificação
8. Outras informações

#### 1. Referencial e objeto de avaliação

A prova PET é realizada obrigatoriamente pelos alunos a frequentar o 9.º ano de escolaridade, podendo ser realizada facultativamente por alunos de outros anos de escolaridade, em condições a definir oportunamente.

Esta prova, elaborada por *Cambridge English Language Assessment*, instituição da Universidade de Cambridge, é enquadrada pelo *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR)* e visa, simultaneamente, aferir e certificar a proficiência dos alunos em língua inglesa.

A prova foi concebida especificamente para aferir e certificar o nível B1 do QECR, pelo que está em consonância com os objetivos e com o perfil de saída previstos para os alunos do 9.º ano nas Metas Curriculares de Inglês que se encontram homologadas. No entanto, a prova pode, igualmente, aferir e certificar a proficiência dos alunos desde o nível A2 ao nível B2.

Na prova, são objeto de avaliação todas as capacidades comunicativas: compreensão e interpretação da escrita; produção escrita; compreensão do oral; produção e interação orais.

## 2. Caracterização da prova

A prova é constituída por quatro partes: Leitura (*Reading*), Escrita (*Writing*), Compreensão do Oral (*Listening*) e Produção e Interação Oraís (*Speaking*). A prova está cotada para 100 pontos.

O quadro 1 apresenta a estrutura, a duração e a composição de cada uma das partes e a respetiva cotação.

Quadro 1 — Estrutura da prova

Partes e duração	Estrutura e número de itens	Tipo de itens e interação oral	Cotação (pontos)	Desempenho solicitado
<b>Leitura (<i>Reading</i>) e Escrita (<i>Writing</i>)</b> (1 hora e 30 minutos)	<b>Leitura:</b> 35 itens (5 partes)  <b>Escrita:</b> 7 itens (3 partes)	<b>Leitura:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolha múltipla</li> <li>• Associação</li> <li>• Completamento</li> <li>• Completamento de escolha múltipla</li> <li>• Verdadeiro/falso</li> </ul> <b>Escrita:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformação de frases</li> <li>• Mensagem curta (35 a 45 palavras)</li> <li>• Carta ou narrativa (100 palavras)</li> </ul>	25  +  25	Ler textos em anúncios, jornais e revistas para compreensão dos aspetos principais.  Utilizar vocabulário e estruturas para produzir uma mensagem curta e uma carta ou uma narrativa com cerca de 100 palavras
<b>Compreensão do Oral (<i>Listening</i>)</b> (36 minutos, incluindo 6 minutos para registo das respostas)	25 itens (4 partes)	Escolha múltipla  Completamento  Verdadeiro/falso	25	Compreender diversos textos gravados, incluindo avisos, entrevistas e trocas de impressões acerca de assuntos do dia a dia  Compreender as atitudes e as intenções dos falantes
<b>Produção e Interação Oraís (<i>Speaking</i>)</b> (10 a 12 minutos para cada par de candidatos)  (Os alunos são avaliados em pares ou, a título excepcional, num grupo de três)	4 partes	<b>1.ª parte:</b> Questionamento pelo examinador  <b>2.ª parte:</b> Interação entre os candidatos (troca de opiniões com vista a obter consenso)  <b>3.ª parte:</b> Produção individual (descrição de uma imagem)  <b>4.ª parte:</b> Interação entre os candidatos (discussão de ideias)	25	Participar numa conversação, fazer perguntas e dar respostas, exprimir opinião
<b>Total</b>			<b>100</b>	

Fonte: <http://www.cambridgeenglish.org/exams/preliminary-for-schools/exam-format/> (acedido em 22 de novembro de 2015)

### 3. Material

Como material de escrita, apenas pode ser usado lápis ou lapiseira de mina H ou HB. Pode ser usada borracha.

As respostas são registadas exclusivamente em folhas próprias com código de barras para leitura ótica, estando o nome do aluno pré-preenchido. Constituem exceção os casos em que esteja omissa o registo do aluno. Nesta situação, as respostas são registadas em folha com código de barras, sendo o nome do aluno inscrito manualmente.

Todas as folhas de resposta são disponibilizadas pelo IAVE às escolas e entregues aos alunos juntamente com os enunciados.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor.

### 4. Calendário de aplicação

A parte da prova relativa às componentes da Leitura, da Escrita e da Compreensão do Oral é aplicada no dia 11 de maio, quarta-feira, em simultâneo em todo o território nacional. A componente da Produção e Interação Oraís será aplicada segundo calendário a definir pelas escolas constituintes de cada núcleo local, com início a 18 de abril e fim a 27 de maio.

### 5. Classificação da prova

A prova está cotada para 100 pontos, sendo atribuídos uma menção qualitativa e um nível, de acordo com o QECR e com a pontuação obtida, conforme se apresenta no quadro 2.

Quadro 2 — Classificação e menção qualitativa

Pontuação PET (0 – 100)	Menção qualitativa	Nível (QECR)
0 a 44	<i>Fail</i>	
45 a 69	<i>Ability at A2 level</i>	<b>A2</b>
70 a 84	<i>Pass</i>	<b>B1</b>
85 a 89	<i>Pass with merit</i>	
90 a 100	<i>Pass with distinction</i>	<b>B2</b>

Em relação ao desempenho evidenciado em cada uma das quatro componentes da prova (*Reading, Writing, Listening, Speaking*), é também produzida uma informação qualitativa com os seguintes parâmetros: *Weak* (Insuficiente); *Borderline* (Suficiente); *Good* (Bom); *Exceptional* (Muito Bom).

A classificação global obtida por cada aluno e o nível QECR alcançado são publicados em pauta afixada na escola. Esta informação, acrescida da que se refere ao desempenho em cada uma das componentes da prova, faz parte de um relatório individual do aluno (*Statement of Results – SoR*) que é obrigatoriamente facultado aos encarregados de educação (*está em estudo a possibilidade de assegurar a comunicação dos resultados do PET aos encarregados de educação por via eletrónica*).

## 6. Classificação sumativa interna ponderada com a classificação da prova PET

A classificação sumativa interna na disciplina de Inglês do 9.º ano, de acordo com os números 12, 14 e 15 do artigo 8.º do Despacho Normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro, inclui também a classificação da prova PET.

A prova PET é, assim, uma prova integrada no quadro da avaliação sumativa interna da disciplina de Inglês, complementando a classificação de frequência atribuída pelos professores no final do 3.º período.

Para efeitos de determinação da classificação sumativa interna, incluindo a classificação da prova PET, aplica-se a tabela de conversão que consta do Anexo V do Despacho Normativo atrás mencionado, e que se reproduz no quadro 3.

**Quadro 3 — Tabela de conversão a que se refere o n.º 14 do artigo 8.º e o n.º 8 do artigo 9.º (Despacho Normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro)**

Pontuação PET (0 – 100)	Nível QECR	Nível (1 a 5)
0 a 19	<A2	1
20 a 44		2
45 a 54	A2	3
55 a 69	A2+	4
70 a 100	B1 e B2	5

Para o cálculo da classificação sumativa interna, integrando a classificação de frequência (atribuída no final do 3.º período) e a classificação da prova PET, é necessário ter em conta a decisão de cada estabelecimento de ensino (conforme o n.º 15 do artigo 8.º do Despacho Normativo referido).

De acordo com o mesmo Despacho Normativo, a classificação sumativa interna deverá ser calculada através de uma média ponderada em que o peso da classificação da prova PET pode variar entre 20% e 30%, ou outra conforme decisão da escola, tal como previsto na alínea b) do n.º 15 do artigo 8.º do Despacho Normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro.

No quadro 4, apresentam-se, a título de exemplo, as implicações no cálculo da classificação sumativa interna decorrentes de uma valorização de 20% e de 30% da classificação da prova PET.

**Quadro 4 — Classificação sumativa interna com integração da classificação da prova PET**

Classificação sumativa interna (valorização da classificação da prova PET = 20%)					
Classificação de frequência (final do 3.º período) (1 a 5)	Classificação da prova PET (0-100; nível QECR)				
	<20	20-44	45-54 A2	55-69 A2+	≥70 B1 e B2
1	1	1	1	2	2
2	2	2	2	2	3
3	3	3	3	3	3
4	3	4	4	4	4
5	4	4	5	5	5

Classificação sumativa interna (valorização da classificação da prova PET = 30%)					
Classificação de frequência (final do 3.º período) (1 a 5)	Classificação da prova PET (0-100; nível QECR)				
	<20	20-44	45-54 A2	55-69 A2+	≥70 B1 e B2
1	1	1	2	2	2
2	2	2	2	3	3
3	2	3	3	3	4
4	3	3	4	4	4
5	4	4	4	5	5

## 7. Certificação

Com a realização da prova PET, os alunos ficam habilitados a obter um certificado emitido por *Cambridge English Language Assessment* (Universidade de Cambridge), que comprova o seu domínio da língua inglesa nas quatro componentes avaliadas (*Reading, Writing, Listening, Speaking*).

A obtenção do certificado é opcional. Implica uma expressa manifestação de interesse por parte dos encarregados de educação, que se concretiza numa inscrição para a sua obtenção (ver ponto 8).

O QECR apresenta 6 níveis, de A1 (utilizador elementar), o nível mais baixo, a C2 (utilizador proficiente), o nível mais elevado (quadro 5).

Com a prova PET é possível obter os seguintes níveis de certificação:

- A2 (de 45 a 69 pontos);
- B1 (de 70 a 89 pontos);
- B2 (de 90 a 100 pontos).

Quadro 5 — Níveis de certificação do QECR e perfil do utilizador

Nível de certificação		Caracterização do perfil de utilizador
Utilizador proficiente	C2	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e factos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.
	C1	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem grande hesitação na seleção das palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
Utilizador independente	B2	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
	B1	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para sustentar uma opinião ou defender um projeto.
Utilizador elementar	A2	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em contextos simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
	A1	É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspetos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

Conselho da Europa (2001), *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*, Porto, Edições Asa (adaptado)

Os certificados de proficiência linguística conferidos por *Cambridge English Language Assessment*, decorrentes da realização do PET, **são vitalícios** (não perdem a validade, ao contrário de outros certificados também conferidos pela mesma universidade, mas com validade limitada no tempo).

O PET é reconhecido em cerca de 80 países e por cerca de 2300 entidades públicas e privadas nos domínios da administração pública, do ensino – incluindo o ensino superior – e do sector empresarial privado, entre outros.

A título de exemplo, em Portugal assiste-se progressivamente a um aumento do número de instituições de ensino superior que requerem conhecimentos de língua inglesa de nível B1 a C1 como requisito para a frequência dos seus cursos.

Assim, uma vez que a realização do PET é também uma opção para alunos a frequentar o ensino secundário, a sua inscrição nesta prova pode constituir uma oportunidade para, desde já, disporem da certificação que lhes pode vir a ser exigida aquando do ingresso no ensino superior.

No quadro 6, apresenta-se o número de países (por áreas geográficas) e o número de entidades (por grandes áreas de atividade) que a nível mundial reconhecem os certificados PET.

**Quadro 6 — Número de países e de entidades que reconhecem os certificados PET**

Áreas geográficas	N.º de países	Sector de atividade	N.º de entidades
UE	23	Administração Pública	91
Resto da Europa	7	Universidades	1014
<i>TOTAL Europa</i>	30	Indústria	327
América	17	Serviços	894
Ásia	24	<b>TOTAL</b>	<b>2326</b>
Resto do Mundo	8		
<b>TOTAL Mundo</b>	<b>79</b>		

## 8. Outras informações

As condições de realização do PET, os destinatários da prova (que poderão ser alunos a frequentar outros anos de escolaridade), bem como as condições de inscrição para a obtenção do certificado, serão definidas por despacho do membro do Governo responsável pela área da educação, conforme o n.º 16 do artigo 8.º do Despacho Normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro.

Para uma informação complementar sobre a prova, sugere-se a consulta de exemplos de testes e lista de vocabulário disponível em

<http://www.cambridgeenglish.org/exams/preliminary-for-schools/preparation/>

Como nota final, salienta-se que a preparação para o PET se deve alicerçar no trabalho desenvolvido no âmbito do normal funcionamento das aulas, com o apoio e enquadramento adequados e recurso aos materiais indicados e disponibilizados pelos professores de Inglês, a que acresce a mais-valia do trabalho individual e colaborativo dos alunos. Assim, considera-se não ser de modo algum necessária a aquisição ou a utilização de outros materiais e publicações que não sejam os indicados pelos professores.